



AVALIAÇÃO DO PORTAL PORTCOM PELO PPGCOM/UFRGS

Ida Regina Chitto Stumpf*

Cynthia Harumy Watanabe Corrêa**

Rosa Maria Apel Mesquita***

RESUMO

O estudo tem como objetivo avaliar o uso do Portal PORTCOM, com base em critérios que abrangem conteúdo e apresentação gráfica. Constitui-se num estudo exploratório, com abordagem qualitativa, que envolveu a elaboração de formulário com os critérios mais relevantes e compatíveis para a avaliação. O Portal foi analisado pelos autores e por um grupo focal de alunos do PPGCOM/UFRGS. Descreveram-se os problemas encontrados que não invalidam sua contribuição para o desenvolvimento e a consolidação da pesquisa científica em Comunicação. Apresenta-se, entre outras sugestões, que as parcerias sejam ampliadas para possibilitar a alimentação descentralizada e a recuperação mais completa da produção da comunidade científica da área.

PALAVRAS-CHAVES: AVALIAÇÃO DE PORTAL; AVALIAÇÃO DE SITE; PORTCOM.

1 Introdução

Durante o Encontro de Informação em Ciências da Comunicação/ENDOCOM de 2002 foi lançado oficialmente o Portal de Ciências da Comunicação da Rede de Informação em Comunicação dos Países de Língua Portuguesa da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - PORTCOM/INTERCOM, por sua coordenadora Prof^a. Sueli Mara Ferreira. De acordo com o Projeto Conceitual, disponível no endereço <http://www.portcom.intercom.org.br>, a missão do Portal é:

* Professora Titular do PPGCOM/UFRGS

** Mestranda do PPGCOM/UFRGS

*** Bolsista de Iniciação Científica CNPq



- Contribuir para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e prática profissional em Ciências da Comunicação nos países de língua portuguesa, agilizando o acesso e recuperação da produção científica pela comunidade lusófona;
- Oferecer à comunidade, nacional e internacional, mecanismos qualificados de acesso, recuperação e disseminação da produção técnica, científica e acadêmica gerada em instituições de países de língua portuguesa;
- Desenvolver serviços e produtos com foco no usuário, respaldados em pesquisas e tecnologias de ponta, equipes especializadas e parcerias com unidades de informação, institutos de pesquisas, pesquisadores e profissionais nacionais e internacionais.

Na sessão de lançamento foi mencionada a necessidade de haver um retorno por parte da comunidade acadêmica, no sentido de verificar se os objetivos propostos pelo Portal estavam sendo alcançados. Baseadas nesta sugestão, as autoras deste trabalho, participantes do Núcleo de Pesquisa em Informação e Novas Tecnologias, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - PPGCOM/UFRGS, procederam à avaliação que ora apresentam.

A iniciativa de criação do Portal é resultado de um estudo realizado em 2000, pelo Conselho Geral da PORTCOM da época, visando diagnosticar a situação da informação em Comunicação junto a 117 bibliotecas de universidades públicas e privadas e faculdades no país. O estudo apontou a carência de padronização, normalização e trabalho cooperativo dos profissionais de informação atuantes na área, bem como a falta de controle nacional da produção técnica e científica em Comunicação. Em vista disto, a PORTCOM definiu seu planejamento estratégico com foco em três frentes de atuação: trabalhar junto ao profissional da informação, à comunidade da área e aos pesquisadores envolvidos com os Núcleos de Pesquisa da INTERCOM. Assim, com base nessas estratégias e recorrendo à Rede Internet e às atuais tecnologias da informação foi delineada a proposta do Portal. (FERREIRA, 2002).

Seu objetivo geral é desenvolver metodologias de trabalho para alimentação descentralizada de informações bibliográficas e de texto completo na área, além de servir



como um local único de divulgação da produção, incentivando a troca de experiências entre pares.

O campo da Comunicação é considerado fragmentado devido não só ao seu caráter multidisciplinar, mas também pela forma dispersa e isolada com que a pesquisa ocorre na academia. Críticas são feitas pela ausência de “[. . .] uma autêntica cultura acadêmica de pesquisa, na forma de compreensões, hábitos e valores compartilhados.” (GOMES e MOREIRA, 2000, p.130). Parece um paradoxo, mas, segundo estes autores, falta comunicação entre os diversos atores que produzem e utilizam conhecimento científico na área.

Em última instância, a iniciativa de oferecer um Portal com informações técnicas, científicas e acadêmicas visa contribuir para o desenvolvimento e a consolidação da pesquisa científica em Comunicação, promovendo o avanço do estado da arte e evitando a duplicação de esforços.

De acordo com as informações disponibilizadas no próprio Portal, seu conteúdo é formado por material produzido nas instituições de ensino e pesquisa dos países de língua portuguesa, notícias jornalísticas e eventos promovidos na área. Este conteúdo está organizado em quatro canais:

- *Canal Biblioteca Digital*: espaço destinado à disseminação da produção técnico, científica e acadêmica dos países de língua portuguesa; guia de fontes de informação na área (pesquisadores, bibliotecas, associações, revistas, núcleos de pesquisa, programas de pós-graduação e outros);
- *Canal Eventos*: informações sobre cursos, defesas de dissertações e teses e congressos/palestras/seminários;
- *Canal Informes*: matérias e notícias sobre pesquisas em andamento, novos lançamentos, produtos e serviços relevantes entre outros.
- *Canal Institucional*: informações sobre as instituições responsáveis pelo Portal (PORTCOM e INTERCOM) e respectivos parceiros, detalhamento das normas de direitos autorais, informações sobre o próprio Portal.



Tendo consciência da relevância dos objetivos do Portal para o ensino e a pesquisa dos alunos de pós-graduação, o presente estudo teve como objetivo avaliar sua usabilidade, com base em critérios que abrangem conteúdo informativo e a apresentação gráfica, e dar sugestões de forma a contribuir para melhorar sua qualidade, uma vez que o PPGCOM/UFRGS é um dos parceiros do PORTCOM neste projeto.

2 Objetivos

A partir das colocações acima, delinear-se os objetivos desta avaliação. São eles:

2.1 Objetivo Geral

Avaliar o Portal PORTCOM - Rede de Informação em Comunicação dos Países de Língua Portuguesa através de critérios estabelecidos pela literatura e com base na opinião de usuários do Portal.

2.2 Objetivos Específicos

- a) Avaliar o conteúdo e o *design* gráfico do Portal PORTCOM, por meio de critérios estabelecidos pela literatura;
- b) Verificar a opinião de usuários sobre o conteúdo e o *design* gráfico do Portal PORTCOM;
- c) Apresentar sugestões sobre melhorias no conteúdo e no *design* gráfico do Portal.

3 Referencial Teórico

3.1 A Pesquisa e as Novas Tecnologias

Com o advento do ciberespaço e da ligação do mundo por meio das redes de computadores, em destaque a Internet, o fluxo das informações adquire uma dimensão até então não experimentado. Na visão de Castells (1999), esse processo atual de transformação tecnológica é explicado pela capacidade de se criar interfaces entre campos tecnológicos



mediante uma linguagem digital comum, permitindo que a informação seja gerada, armazenada, recuperada, processada e transmitida.

Na sociedade atual “[. . .] a coexistência pacífica de vários interesses e culturas na Rede tomou a forma da *World Wide Web* (Rede de Alcance Mundial), uma rede flexível formada por redes dentro da Internet.” (CASTELLS, 1999, p.379). Esta Rede permite que instituições, empresas, associações e pessoas físicas criem seus próprios *sites*, de forma a proporcionar o compartilhamento de informações, a interação e o intercâmbio de idéias.

De fato, a chamada era da informação alterou profundamente a organização dos sistemas sociais, políticos e econômicos em âmbito mundial. Diante desse novo cenário em que a própria informação se torna o produto do processo produtivo, garantir o acesso ao conhecimento científico gerado no país e no mundo é estratégico para promover o desenvolvimento do indivíduo e da sociedade. Conseqüentemente, uma das áreas que se beneficiou com a introdução das tecnologias digitais foi a do campo científico.

O fazer ciência está relacionado diretamente à ação de comunicar. Existe uma necessidade intrínseca por parte do cientista de manter um intercâmbio e trocar informações entre os pares para dar continuidade a seus projetos de pesquisa. Para Targino (1999), a comunicação científica engloba todas as atividades associadas à produção, disseminação e uso da informação, desde o momento em que o cientista concebe uma idéia para pesquisar até a aceitação dos resultados como constituinte do estoque universal de conhecimentos. Mas, hoje, complementa a autora, com a presença marcante das novas tecnologias de informação e de comunicação, a tendência é que cada vez mais os conhecimentos científicos sejam compartilhados com toda a sociedade.

A utilização das ferramentas de comunicação alterou a disseminação de conhecimento produzido pela comunidade científica, que ganhou um novo impulso, seja por meio do crescente número de base de dados, do uso do correio eletrônico e pela existência de *sites* na *Web*. Importante mencionar, ainda, que a área acadêmica e de ciência e tecnologia foram as primeiras a utilizar a Internet. No Brasil, ainda em 1988, o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT iniciou a implantação da Internet para uso da comunidade acadêmica e de pesquisa. Somente em 1995, a Internet brasileira foi regulamentada pelo MCT e pelo Ministério das Comunicações como um serviço aberto a todos, marcando o início da expansão que, em cinco



anos, permitiu o acesso à Rede por cinco milhões de pessoas.

3.2 AVALIAÇÃO DE SITES

O reconhecimento da Internet enquanto fonte de pesquisa é indiscutível, mas dada às características anárquicas da Rede e a possibilidade de qualquer indivíduo disponibilizar informações a todo instante, desperta atenção para a confiabilidade do material nela encontrado, havendo a necessidade de se criar *sites*/portais com credibilidade para a circulação do conhecimento científico gerado.

CONFORME SMITH (1997), UM NÚMERO CONSIDERÁVEL DE AUTORES DEFINE CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE FONTES DE INFORMAÇÃO NA INTERNET. A MAIORIA DELES BASEIA-SE NOS CRITÉRIOS TRADICIONAIS DEFINIDOS PARA AS FONTES IMPRESSAS, QUE ATÉ ENTÃO ERAM PREDOMINANTES E AOS POUCOS PASSARAM A CEDER ESPAÇO COM AS NOVAS FONTES ELETRÔNICAS. PARA TATE E ALEXANDER (1996), O USO DOS CRITÉRIOS TRADICIONAIS SERVE POR DOIS MOTIVOS: PRIMEIRO, PORQUE ESTAMOS FAMILIARIZADOS COM FONTES IMPRESSAS E COM SEU PROCESSO DE AVALIAÇÃO; E SEGUNDO, PORQUE AS FONTES NA WEB, APESAR DE BEM MAIS RECENTES DO QUE O MATERIAL IMPRESSO, PODEM SER AVALIADAS PELOS MESMOS CRITÉRIOS. ENTRETANTO, OS SITES POSSUEM CARACTERÍSTICAS MUITO MAIS COMPLEXAS E A DIVERSIDADE DE TIPOS REQUER CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS PARA CADA SITE ANALISADO.

Os *sites*, enquanto instrumentos dinâmicos de informação, precisam ser avaliados para verificar se estão atingindo os objetivos propostos e o público a que se destinam. Neste sentido, o sistema de avaliação de *sites* atinge duas grandes esferas: a do conteúdo e a da apresentação da informação.

Em relação ao conteúdo, Tomaél et. al. (2001), revisando um conjunto de trabalhos sobre o assunto, apresentam itens importantes de serem avaliados em *sites*, sintetizados em critérios de autoridade, consistência e atualidade dos dados. A autoridade diz respeito à credibilidade do responsável pelo *site*; a consistência se refere ao detalhamento, completude e precisão das informações fornecidas; e atualidade trata da frequência com que as informações são alimentadas e revisadas.

Com respeito à apresentação da informação ou *design* gráfico, como geralmente é tratado na bibliografia, McLachlan (1999) e McMurdo (1998), ao indicar os

critérios de qualidade na construção de uma página *Web*, relacionam os problemas mais comuns e que interferem na usabilidade de um *site*. São eles: uso de *frames*; tecnologia inadequada; páginas muito longas; excesso de animações; URLs complexas; páginas soltas; dificuldade para navegação; falta de padronização e de uniformidade; desatualização da informação; páginas lentas; *site* pouco atrativo; não utilização de todos os recursos multimídia que o meio possibilita (imagem, som e vídeo), entre outros.

O conjunto de elementos relativos ao conteúdo e ao *design* gráfico de um *site* permite conhecer, orientar e melhorar a página avaliada. A adequação destes elementos às especificações e exigências dos usuários é que propicia o desenvolvimento de *sites* mais eficientes e de qualidade. Para Fuller e Hinegardner (2001), a criação destas ferramentas envolve o planejamento e a consideração de sua utilidade e usabilidade pelo usuário, proporcionando maior facilidade na busca da informação.

4 Metodologia

4.1 Procedimentos Metodológicos

Este trabalho se constitui num estudo exploratório, com abordagem qualitativa, executado em três etapas:

1ª etapa: buscou-se identificar critérios de avaliação de *sites* através da revisão de literatura pertinente e selecionar os critérios mais relevantes e compatíveis com as características do Portal PORTCOM (ver item 4.2);

2ª etapa: elaborou-se um formulário com os critérios selecionados (ANEXO) e efetuou-se a avaliação do Portal pelos membros no Núcleo de Pesquisa;

3ª etapa: através da técnica de coleta de dados de grupo focal (DIAS, 2000), verificou-se a opinião dos usuários do PPGCOM/UFRGS, formado por seis alunos de mestrado, sendo três iniciantes e três em fase de elaboração do projeto de dissertação, que se pronunciaram sobre a qualidade do conteúdo e do *design* do Portal, após a sua utilização induzida. Os seis sujeitos convidados foram reunidos e receberam instruções sobre a tarefa de avaliação. Receberam também o formulário (ANEXO) que serviu de roteiro e onde anotaram suas observações. Depois de uma hora, os participantes foram novamente reunidos para expressar suas opiniões sobre as facilidades e barreiras encontradas no uso do Portal.

4.2 Critérios de Avaliação

Para a realização deste trabalho, as autoras utilizaram critérios de avaliação de *sites*. Porém, considerando-se que um Portal é um conjunto de *sites*, compreendemos que tais critérios se aplicam também a análises de portais.

ATRAVÉS DE ESTUDOS NA LITERATURA E COM BASE NAS CARACTERÍSTICAS DO PORTAL PORTCOM, FORAM DEFINIDOS SETE CRITÉRIOS CONSIDERADOS RELEVANTES PARA A SUA ANÁLISE. CINCO DOS CRITÉRIOS SÃO UTILIZADOS TAMBÉM PARA A AVALIAÇÃO DE FONTES IMPRESSAS E REFEREM-SE AO CONTEÚDO (AUTORIDADE, PRECISÃO, OBJETIVIDADE, AUDIÊNCIA E ATUALIZAÇÃO), CONFORME TATE E ALEXANDER (1996), E DOIS SÃO PRÓPRIOS DO MEIO ELETRÔNICO E DA APRESENTAÇÃO GRÁFICA (DESIGN GRÁFICO E ACESSIBILIDADE), DE ACORDO COM MCLACHLAN (2002).

Para facilitar o processo de avaliação, elaborou-se um formulário com os sete critérios, subdivididos em itens específicos conforme a seguinte descrição:

Critério 1: *Autoridade e Credibilidade* – diz respeito à autoria, vinculação institucional, responsabilidade pela criação do *site* e pela manutenção da informação; permite verificar a legitimidade da página, como o endereço da instituição, telefone e *e-mail* para comunicação dos usuários.

Critério 2: *Precisão* – refere-se à presença de fontes de informação para que se possa verificar os fatos listados; ausência de erros gramaticais, de ortografia ou de digitação (sua presença pode indicar falta de controle de qualidade e afeta a precisão da informação).

Critério 3: *Objetividade* – relaciona-se aos objetivos da criação do *site*; fornece *links* pertinentes ao assunto; seu título é informativo do conteúdo dos documentos/página; seu conteúdo é coerente com a proposta do *site*.

Critério 4: *Atualização* – trata da indicação das datas de criação, da última atualização e de *copyright*; remoção da informação desatualizada; ligações a outros *sites* atualizada regularmente, removendo ou alterando *links* quebrados.

Critério 5: *Audiência e Cobertura* – refere-se aos assuntos que o *site* se propõe a abranger, verificando se estão de acordo com o público-alvo e devidamente presentes.

Critério 6: *Design Gráfico* – relaciona-se à atratividade do *site*, verificando se há padronização de cores para os *links*, se o *menu* é estruturado para facilitar a busca de informações, se oferece *links* para a página inicial e várias alternativas para voltar às páginas anteriores, facilitando a navegação.



Critério 7: Acessibilidade – diz respeito à facilidade e funcionamento do acesso ao Portal: sua *homepage*, *links* internos e externos, *download* de documentos, e mapa do *site*.

5 Resultados da Avaliação

O resultado da avaliação é apresentado a seguir com base nos critérios acima citados, incluídas tanto as opiniões dos componentes do Núcleo de Pesquisa como dos alunos que participaram do grupo focal. Visando o anonimato, os alunos são referidos por número nos seus depoimentos. Ao final de cada item é apresentada a síntese da avaliação realizada pelos componentes do Núcleo.

Critério 1: Autoridade e Credibilidade

O patrocinador INTERCOM e o provedor PORTCOM são identificados. O Portal possui *link* externo para a página do patrocinador, proporcionando acesso ao *site* da entidade. Tanto no caso do patrocinador quanto do provedor, existem *links* internos contendo o endereço completo tanto postal quanto eletrônico, a fim de que o usuário entre em contato, se necessário. O endereço eletrônico possibilita também que o usuário possa fazer perguntas, dar sugestões e encaminhar informações para serem incluídas no Portal, gerando uma maior interação com a Rede e permitindo sua alimentação descentralizada, tal como foi planejado.

Para os alunos novos do PPGCOM, não familiarizados com o uso do Portal e que desconheciam a estrutura da INTERCOM, houve dúvidas na identificação da entidade como patrocinadora, apesar da logomarca e do *link* estarem presentes na página inicial do Portal.

Em vista desta última colocação, considera-se que, no Projeto Conceitual deva constar a informação sobre qual entidade é a patrocinadora, especialmente porque a Rede pretende atingir usuários de outros países.

Critério 2: Precisão

Como o público-alvo é formado por professores, pesquisadores e alunos da área, observou-se que a linguagem técnica utilizada no Portal é de domínio dos usuários.

De acordo com a informação disponibilizada no *link* das perguntas mais freqüentes - FAQ Comunidade de Comunicação: “O Grupo Editorial do Portal publica matérias submetidas pela comunidade em geral, após análise e aprovação, ou informações relevantes



obtidas em outros veículos de comunicação.”, o que garante a confiabilidade do conteúdo. No entanto, foi notada a falta da data do Simpósio de Comemoração aos 25 Anos da INTERCOM quando a notícia foi recuperada.

Em geral, o Portal apresenta informações corretas e precisas em relação à gramática e ortografia dos textos das palavras empregadas. Mesmo assim, dois alunos observaram que o termo ‘portuguesa’ aparece digitado de duas maneiras, com e sem acento circunflexo.

Em relação à consistência da informação apresentada e traçando-se um paralelo a outras fontes, verificou-se que a recuperação dos dados não aconteceu de forma completa. Os alunos fizeram buscas por autores conhecidos na Biblioteca Virtual e a recuperação apresentou um número pequeno de resultado se comparado ao mesmo tipo de busca na Plataforma Lattes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq ou no Sistema de Automação de Bibliotecas – SAbi da UFRGS.

Em comparação com outras fontes, o grupo questionou se a base de dados dos resumos das teses e dissertações em Comunicação apresentava-se tão completo quanto o disponibilizado pelo Núcleo de Informação e Novas Tecnologias da UFRGS nos endereços <http://www.ilea.ufrgs.br/ppgcom/tesesbr/> e <http://www.ilea.ufrgs.br/ppgcom/tesesbr97-99/>. Consideraram duplicação de esforços ter a mesma informação em dois locais diferentes. A presença de um *link* remetendo para a base de dados do Núcleo seria suficiente.

As parcerias devem ser ampliadas de fato e implantadas para que a produção bibliográfica dos pesquisadores, por exemplo, não apresente falhas na sua recuperação, de modo que o Portal cumpra com seu propósito de “Ser referência internacional de toda a produção técnica, científica e acadêmica em Ciências da Comunicação produzida em instituições de países de língua portuguesa.[sic]”

Critério 3: *Objetividade*

O título do *site* – Rede de Informação em Comunicação dos Países de Língua Portuguesa – foi considerado informativo e claro, correspondendo aos propósitos estabelecidos no Projeto Conceitual disponível no *link* “Sobre o Portal”.

No entanto, o conteúdo não atende totalmente os objetivos, apresentando lacunas que poderiam ser preenchidas se as parcerias fossem ampliadas e efetivamente praticadas.



Critério 4: *Atualização*

As datas do *copyright* e da criação do Portal estão informadas. Não é fornecida a data de atualização do Portal, o que seria desejável para que o usuário tenha segurança sobre a atualidade das informações, crie um vínculo de confiança e contato permanente com a fonte. Outro problema verificado com relação à atualização foi referente à falta de informações sobre o período coberto pelas bases de dados e a data de sua atualização, observadas no item Biblioteca Virtual na base de Produção Científica. Notou-se, ainda, que a listagem dos programas dos cursos de Pós-Graduação, disponível no item Guia de Fontes, está incompleta. Nos *links* Eventos e Informes, o material desatualizado não foi removido (constam eventos e notícias de 2002). A listagem de eventos apresenta-se fora de ordem cronológica o que dificulta a busca de informações sobre eventos mais recentes.

Em vista dessas observações, considera-se que deva ser dada maior atenção para o critério Atualização.

Critério 5: *Audiência e Cobertura*

Os assuntos abordados no Portal estão de acordo com o público-alvo e são relevantes para o campo da Comunicação. Contudo, apresenta basicamente informações sobre a produção acadêmica das instituições de ensino e pesquisa do Brasil e eventos referentes à área. Este material concentra-se na produção nacional e raramente retrata a realidade de outros países de língua portuguesa. Apresenta, ainda, uma parte da coleção de revistas de Comunicação no formato eletrônico, assim como fontes de informação essenciais como associações, bibliotecas, programas de pós-graduação e catálogo de revistas para a comunidade da área. A importância de tudo isto é a centralização destas informações numa só fonte.

Foi considerado relevante pelo aluno n. 6 o fato do Portal propiciar a recuperação dos resumos das dissertações e teses bem como do texto integral dos trabalhos apresentados nos Congressos da INTERCOM. Tal fato torna o Portal também relevante como ferramenta para a pesquisa. No momento em que as parcerias estiverem efetivadas e outras bases se incorporarem ao projeto ampliando sua cobertura, poderá ocorrer o monitoramento mais completo da produção da comunidade científica da área.

CRITÉRIO 6: DESIGN GRÁFICO



Na parte de apresentação gráfica, constatou-se o maior número de problemas, que se referem à estrutura das informações disponibilizadas. Há um excesso de espaços em branco, as informações aparecem de forma irregular na página, havendo concentração em determinados pontos. Foi criticada também a barra de *menu* lateral conforme verificado pelo aluno n. 1: “O *menu* não é claro e não tem sub-menu. É preciso entrar em cada *link* para saber o que está disponibilizado”. Se o usuário sair da página inicial utilizando o *menu* de acesso, só consegue retornar clicando no título do Portal. Como este procedimento não está claro, o grupo sentiu a falta de um *link* que possibilitasse o retorno.

Os membros do grupo focal reivindicaram a presença de um guia ou mapa para facilitar a navegação e agilizar a busca, mesmo que a página inicial e as seguintes permitam o acesso a todas as informações disponibilizadas no Portal.

Finalmente, o grupo notou na página da Biblioteca Virtual – Sobre a Produção Científica a falta de uma barra de rolagem na coluna da esquerda para que os outros *links* do Guia de Fontes possam ser visualizados e acessados na tela.

Critério 7: Acessibilidade

Quanto à acessibilidade, o Portal é de rápido *download*. Ele não apresenta figuras, o que ajuda a página a baixar mais rapidamente e facilita a navegação.

Os *links* externos disponibilizados são apropriados e estão relacionados com seus objetivos. Alguns *links* externos das revistas e dos núcleos não permitiram acesso às páginas das instituições. Da mesma forma, os endereços eletrônicos de alguns trabalhos da INTERCOM recuperados na Biblioteca Virtual referente aos anos de 1998, 1999 e 2000 não permitiram acesso ao texto completo em PDF.

O *Uniform Resource Locator* (URL) da revista Olhar Midiático é o mesmo da revista Atrator Estranho e remete a um *site* que não é da instituição responsável pela revista e nem apresenta informações sobre ela.

Considera-se importante o monitoramento constante do acesso aos *links* externos disponibilizados no *site* devido à possibilidade de alteração ou remoção dos endereços eletrônicos na *Web*.



5 CONCLUSÕES E SUGESTÕES

Em vista das observações feitas, apresentam-se conclusões e submetem-se algumas sugestões para serem apreciadas pela coordenação do Portal da Rede.

Com relação aos problemas, considerou-se que os mais importantes são de completude e atualização quanto ao conteúdo e de acréscimo de alguns recursos que facilitem a navegação com respeito ao *design* gráfico.

Para melhor aproveitamento das informações disponibilizadas sugerem-se as seguintes medidas:

- a inclusão da identificação da INTERCOM como entidade patrocinadora do Portal, para conferir maior credibilidade e devido ao alcance mundial da Internet;
- monitoramento constante dos *links* externos e das informações removendo ou alterando os dados desatualizados;
- inclusão da data de atualização para maior confiabilidade da fonte;
- ordenação cronológica dos eventos para facilitar a visualização e a recuperação das informações;
- criação de um *link* que propicie o retorno para a página inicial a fim de facilitar a navegação;
- criação de sub-menus que orientem melhor o usuário quanto ao conteúdo.

Os problemas encontrados nesta avaliação não invalidam a importância do Portal para o desenvolvimento e a consolidação da pesquisa científica em Comunicação. Também para os alunos, no cômputo geral, a utilidade do Portal para suprir suas necessidades informacionais supera os problemas identificados. Entretanto, para atingir com plenitude seus objetivos, faz-se necessária à implantação de um número maior de parcerias nacionais e internacionais, possibilitando o acesso e a recuperação de informações mais representativas da produção técnica, científica e acadêmica da área produzida em instituições de língua portuguesa.

A proposta do Portal PORTCOM/INTERCOM é válida, mas ambiciosa. Comparando-se o projeto com o que já foi realizado, entende-se que há um longo caminho a percorrer.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, v.1, 1999. A Era da



Informação: economia, sociedade e cultura.

DIAS, Cláudia Augusto. Grupo Focal: técnica de coleta de dados em pesquisas qualitativas. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v.10, n.2, 2000.

FERREIRA, Sueli Mara S.P. Portal em Ciências da Comunicação: impacto na pesquisa e a pós-graduação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 25., 2002, Salvador. **Anais...** Salvador: INTERCOM, 2002. Cd-rom.

FULLER, Diane M.; HINEGARDNER, Patrícia. Ensuring Quality Website Redesign: the University of Maryland's experience. **Bulletin Medical Library Association**, Chicago, v.89, n.4, oct. 2001.

GOMES, Wilson; MOREIRA, Sonia Virgínia. O estado da arte dos cursos brasileiros de pós-graduação em Comunicação. **Revista Brasileira de Ciências de Comunicação**, São Paulo, v.23, n.2, jul./dez. 2000.

MCLACHLAN, Karen. **Web Evaluation**. WWW Cyberguides, Howard, Ohio, 2002. Disponível em: <http://www.cyberbee.com/guides.html>. Acesso em: 28 de maio de 2003.

MCMURDO, G. Evaluating Web Information and Design. **Journal of Information Science**, Oxford, v.24, n.3, p.192-204, 1998.

SMITH, Alastair G. Testing the Surf: criteria for evaluating Internet information resources. **The Public-Access Computer Systems Review**, Houston, v.8, n.3, 1997. Disponível em: <http://info.lib.uh.edu/pr/v8/n3/smit8n3.html> . Acesso em: 04 de maio de 2003.

TOMAÉL, Maria Inês et. al. Avaliação de Fontes de Informação na Internet: critérios de qualidade. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v.11, n.2, p.13-35, 2001.



TARGINO, Maria das Graças. Comunicação Científica na Sociedade Tecnológica: periódicos eletrônicos em discussão. **Comunicação & Sociedade**, São Bernardo do Campo, n.31, p. 71-98, 1. sem. 1999.

TATE, Marsha; ALEXANDER, Jan. Teaching Critical Evaluation Skills for World Wide Web Resources. **Computers in Libraries**, Washington, DC, v.16, n.10, p.49-55, nov./dec. 1996.



ANEXO

Roteiro para Avaliação do Portal PORTCOM – endereço eletrônico:

<http://www.portcom.intercom.org.br>

Avalie o Portal de acordo com os critérios descritos abaixo. Assinale com um X a opção “S” para “SIM” e “N” para “NÃO”. Utilize o espaço em branco para anotar suas observações:

| 1. Autoridade e Credibilidade | | |
|--|---|---|
| O(s) autor(es) do material disponível no Portal é(são) claramente identificáveis. | S | N |
| O patrocinador do Portal é claramente identificável. | S | N |
| A forma de entrar em contato com o patrocinador ou provedor da informação está disponível. | S | N |
| 2. Precisão | | |
| A informação parece ser precisa com base no conhecimento prévio do assunto pelo usuário. | S | N |
| A informação é consistente com informações similares em outras fontes. | S | N |
| A gramática e a grafia estão corretas. | S | N |
| 3. Objetividade | | |
| O propósito do Portal é claro. | S | N |
| O conteúdo atinge efetivamente os objetivos propostos. | S | N |
| O conteúdo do Portal é bem organizado. | S | N |
| Existem <i>links</i> para outros <i>sites</i> que estão relacionados com os propósitos do Portal. | S | N |
| O conteúdo dos <i>sites</i> que tem <i>links</i> são úteis e apropriados aos propósitos do Portal. | S | N |



| | | |
|---|---|---|
| A informação é suficiente para que o Portal seja valorizado pelo visitante. | S | N |
| Os <i>links</i> para outros <i>sites</i> são úteis e apropriados. | S | N |
| 4. Atualização | | |
| A data da última atualização é fornecida. | S | N |
| Os <i>links</i> para outros <i>sites</i> funcionam adequadamente. | S | N |
| A data do <i>copyright</i> está informada. | S | N |
| A data da criação do Portal está informada. | S | N |
| O material desatualizado foi removido. | S | N |
| 5. Audiência e Cobertura | | |
| O usuário é capaz de determinar qual o público alvo do Portal. | S | N |
| O usuário é capaz de rapidamente determinar o conteúdo básico do Portal. | S | N |
| Os assuntos estão direcionados para o público a que se destina. | S | N |
| 6. Design Gráfico | | |
| O Portal é visualmente atrativo. | S | N |
| A apresentação da informação é de forma organizada. | S | N |
| O usuário é capaz de navegar pelo Portal com facilidade. | S | N |
| Direções para uso do Portal são fornecidas se necessárias. | S | N |
| O design do <i>menu</i> é estruturado para facilitar a busca de informação. | S | N |
| 7. Acessibilidade | | |
| A velocidade do <i>download</i> da <i>homepage</i> é eficiente. | S | N |
| Existe um índice ou uma espécie de mapa do <i>site</i> para indicar a localização dos conteúdos. | S | N |
| Os <i>links</i> internos e externos são apropriados (funcionam, são <i>links</i> corretos, etc.). | S | N |
| A informação é fácil de se encontrar (não mais de 3 <i>clicks</i>). | S | N |

Formulário sem espaços para as anotações.

8. Você já havia pesquisado neste Portal? Para que propósito e com que frequência?

9. Baseado nas respostas anteriores e em suas observações gerais do Portal PORTCOM, comente sobre:

- A utilidade do conteúdo para suas necessidades de informação no mestrado.



- Validade em manter o endereço para futura referência.
- Classifique o *design* do Portal quanto à estrutura e facilidade de uso.